



# **PPPI**

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

Duque de Caxias – RJ  
**Fevereiro de 2005**

**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO**  
**“Professor José de Souza Herdy”**  
**UNIGRANRIO**

**Entidade Mantenedora:**  
**Associação Fluminense de Educação – AFE**

*Campus I, 25 de Agosto, Duque de Caxias*

**Unidades**

*Major Frazão*  
*Santa Helena*  
*Santa Cruz da Serra*  
*General Canabarro*  
*Colégio Casimiro de Abreu – COCA*  
*Colégio Duque de Caxias (Ely Combat)*  
*Magé*

*Campus II, Lapa, Rio de Janeiro*

**Unidades**

*Laranjeiras*  
*Barra da Tijuca*

*Campus III, Imbaú, Silva Jardim, RJ,*

**Unidades**

*Macaé, RJ*  
*Rio Bonito. RJ*  
*Rio das Ostras, RJ*

**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO**  
“Professor José de Souza Herdy”  
UNIGRANRIO

**Arody Cordeiro Herdy**  
Reitor

**Carlos de Oliveira Varella**  
Pró-Reitor de Administração Acadêmica

**Wilson Chagas de Araújo**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Sônia Regina Mendes**  
Pró-Reitora Comunitária e de Extensão

**Lúcia Inês Kronemberger de Andrade**  
Diretor do Instituto de Biociências

**Lindonor Gaspar de Siqueira**  
Diretor do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza

**Laert Ribeiro de Souza**  
Diretor do Instituto de Humanidades

**Antônio Carlos Kronemberger**  
Diretor da Escola de Gestão e Negócios

**José Carlos Buzanello**  
Diretor da Escola de Direito

**Ângela Maria Menezes de Almeida**  
Diretora da Escola de Educação

**Arnaldo Vieira da Rocha Filho**  
Diretor da Escola de Informática, Telemática  
e Sistemas de Informações

**Hulda H. Ramim**  
Diretora da Escola de Enfermagem

**Anadir Cordeiro Herdy**  
Diretora da Escola de Odontologia

**Fernando Gomes Ferreira**  
Diretor da Escola de Farmácia

**Silas Cordeiro Herdy**  
Diretor da Escola de Medicina Veterinária

**Francisco Barbosa Neto**  
Diretor da Escola de Medicina

**Silvia Barcelar**  
Diretor da Escola de Ciências da Motricidade

**Paulo Roberto de Sant’Anna**  
Diretor da Escola de Economia e Contabilidade

**Alaíde Alvares**  
Diretor da Escola Ciências, Tecnologia e Artes

# Índice

	Página
INTRODUÇÃO .....	68
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS .....	69
Política de Graduação .....	69
Política de Pós-Graduação e Pesquisa .....	70
Política de Extensão .....	71
Política de Administração e Finanças .....	72
Política de Comunicação Social e de Informação .....	73
Política de Publicação e Editoração .....	73
Política de Relações Internacionais .....	74
Política de Desenvolvimento Institucional .....	74
Política Social .....	75
Política de Cultura .....	75
Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos .....	76

## INTRODUÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI, considerado como estratégia, tem a finalidade precípua de viabilizar a operacionalização das políticas de gestão, com o espírito de participação coletiva das unidades administrativas da Universidade, juntando-se a isso um clima favorável a decisões e prática de ações conscientes e responsáveis, configurando-se como elementos imprescindíveis ao cumprimento dos propósitos institucionais e democráticos da Unigranrio.

Levando em conta sua história institucional a consagrar-se como braço assistencial, além de sua contribuição científica, compromisso social, atendimento às necessidades profissionais e às exigências do mercado de trabalho, a Unigranrio optou por manter tal estilo de administração por acreditar que a responsabilidade compartilhada e a atuação com autonomia faz dos gestores agentes motivados, criativos e empreendedores, que buscam, cada vez mais, a consolidação da Universidade que faz por merecer o reconhecimento pelo papel que desempenha junto às demais instituições sociais, o que vem justificando seu sucesso acumulado.

Por tratar-se de um planejamento estratégico, o PPPI incumbe-se de oferecer indicadores que orientem o atingimento dos objetivos da Universidade e contemplem, em sua plenitude, a missão institucional da Unigranrio, com vistas no futuro, permanentemente, por suas características de flexibilidade, sendo avaliado e reformulado de acordo com os novos desafios impostos pela variação temporal e conseqüente manutenção da competência e qualidade.

Esse olhar para o futuro pode desencadear, pela dialética acadêmica, questões polêmicas que são naturalmente esperadas pelo caráter empreendido por esse tipo de planejamento, mas que virão a se somar ao conjunto das intenções institucionais, que faz da participação de toda a comunidade universitária um reforçador do comprometimento assumido como Universidade, fazendo-se disso um instrumento vivo de condução orientada de ações articuladas e não um documento frio de cumprimento de exigências oficiais.

Este PPPI está organizado descrevendo as políticas orientadoras que possibilitarão a condução das ações pertinentes aos princípios institucionais, correspondentes as gestões administrativa, acadêmica, de pós-graduação, pesquisa e de extensão, levando-se em conta, por seus naturais desdobramentos, as políticas sociais, culturais, financeiras de desenvolvimento institucional, de pessoal, de comunicação, de publicação e de relações externas.

Essas políticas orientadoras encontram amparo nos anseios da comunidade universitária, apurados do conjunto das reivindicações internas por parte de professores, alunos e funcionários e, também, das necessidades sociais detectadas na população da região abrangida pela atuação da Universidade e das exigências do mercado de trabalho. É uma empreitada mais que técnica e científica, por estar comprometida com a ética e a melhoria da qualidade de vida.

## POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As mudanças decorrentes da atual realidade, considerados os campos social e econômico, determinando alterações conceituais nas atividades profissionais, impõem às instituições comprometidas com a qualidade, competência e a atuação profissional compatível com as exigências do mercado uma responsabilidade constante com as mudanças contemporâneas e com as tendências futuras.

Diante disso, a formação profissional não pode estar vinculada a uma rígida programação curricular. A flexibilidade tem de ser um elemento de permanente emprego no processo de articulação entre os conteúdos, habilidades e valores, próprios de cada profissão, que contemple a finalidade social, a técnica e a humana do egresso dos cursos universitários.

Para o alcance desses propósitos, faz-se necessária a interface entre ensino, pesquisa e extensão, para que a internalização dos conhecimentos tenha a significação real por estar compreendido num contexto de análise, aplicação, julgamento e de descobertas, com participação ativa, consciente e responsável.

Para pensar assim, basta estar atento ao movimento do mundo e às suas transformações. Mas, atuar com esse pensamento exige uma preparação continuada e uma apreensão crítica da realidade global e seus variados desdobramentos. A sociedade, a academia e o mercado de trabalho são o *locus* de referência e de preparação para dar sustentação ao direcionamento das ações a serem implementadas.

Dessa forma, e a buscar o alcance da missão da Unigranrio, traçam-se as seguintes orientações, que se pretende sejam, por meio dos pertinentes desdobramentos, as responsáveis pela condução competente, consciente, criativa e comprometida daqueles que se engajarão como empreendedores, num trabalho conjunto auxiliando a Unigranrio a vencer o seu desafio.

### Política de Graduação

Qualquer entendimento que se possa externar sobre o processo ensino-aprendizagem, passa antes pela incorporação de valores que desencadeiam intenções, vinculados às realidades política, cultural e social. Seus desdobramentos naturalmente se enquadram no que de melhor, adequado e necessário possa ser buscado para a preparação de profissionais competentes e sintonizados com essas realidades.

O processo de preparação profissional extrapola o aprendizado técnico com vistas na internalização dos conteúdos pertinentes à atividade profissional e ao conseqüente domínio de suas respectivas habilidades. Vai em busca do perfil de um cidadão que, além disso, precisa estar antenado aos problemas sociais e consciente de seu papel como ser humano, cuja participação irá continuar então como integrante da sociedade a que sempre pertenceu, mas com uma perspectiva diferente por adquirir responsabilidades ao assumir o exercício de uma nova atividade conquistada por meio do trabalho conjunto realizado por elementos que comungam, institucionalmente, com a valorização individual e o bem coletivo.

Atualmente, mais que a postura de inculcação de valores e habilidades incorporadas pela educação sistemática, a ela se integram, e não podem ser ignoradas ou restringidas, as informações do cotidiano social, as vivências, a compreensão sobre as características da relação humana, a ética, o respeito às individualidades, aos limites pessoais, profissionais e o respeito às diferenças em sua mais abrangente concepção, configurando as formas da educação assistemática.

A política de ensino de graduação, comungada pela Unigranrio, considera o hoje como espaço para a reflexão necessária e a tomada de decisão para o agir responsável e competente no futuro. Busca a antecipação do domínio sobre a instrumentação adequada para a atuação ativa, consciente e responsável do egresso de seus cursos de graduação e, ainda, em sintonia com os problemas que poderá enfrentar em sua jornada profissional.

Não se trata de uma empreitada solitária internamente. Com o lema *vá além da sala de aula*, a Unigranrio, no passado, presente e, também, futuro, nunca prescindiu ou prescindirá e nem abrirá mão da articulação e participação ativa da comunidade externa, representada pela população, instituições afins públicas, privadas e demais organizações da sociedade civil, que podem contribuir como parceiros na consagração de seus propósitos institucionais.

Assim, para oferecer um norte à consolidação dos ideais da Unigranrio, no que se refere ao ensino de graduação, tendo em vista a expansão do ensino nesse nível, de acordo com a viabilidade econômico-financeira e atendimento às necessidades da comunidade de sua área de abrangência educacional, terá de haver uma permanente manutenção da adequação e atualização dos currículos dos cursos de graduação, também, segundo as diretrizes curriculares e princípios identificados pelas entidades representativas das diversas áreas do conhecimento. Isso acarretará num provimento ativo da articulação entre o ensino de graduação e a pós-graduação, pesquisa, extensão, bem como as atividades assistenciais, podendo acarretar, naturalmente, a reformulação do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

Numa caracterização mais abrangente a viabilizar a política de graduação, é intenção promover estudos de viabilização da progressão da Educação à Distância; o oferecimento de novos cursos de graduação contemplando as demandas social e profissional; a intensificação dos processos de avaliação do ensino de graduação; a valorização dos Cursos de Licenciaturas; a articulação com o ensino fundamental e médio e formação de professores para a educação básica; a avaliação permanente do processo de seleção dos Cursos de Graduação por meio do vestibular; o estudo continuado para a definição e implantação de novas formas de ingresso na Universidade; a continuidade do processo informativo ao estudante; o estudo sobre evasão escolar e retenção nos Cursos de Graduação; o incremento de ações nos *campi* avançados; a manutenção dos espaços para discussões sobre teorias e novas tendências educacionais e; a simultaneidade na realização de eventos acadêmico-científicos e atividades de quaisquer natureza nos *campi* e demais unidades acadêmicas da Universidade.

## Política de Pós-Graduação e Pesquisa

A universidade, compreendida como academia, está dimensionada pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Com relação estrita à pesquisa, a ela se integra o ensino de pós-graduação por se entender que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização ou enriquecimento e aprofundamento prático e teórico da atividade

profissional conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e, também, pelas inúmeras descobertas conseqüentes de ensaios e investigações mais acuradas.

Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções de problemas sociais. Nessa ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas realidades. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *locus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial comprometimento com o bem-estar comum e com melhores condições de vida da Humanidade.

Relembrando seu lema de *vá além da sala de aula*, a Unigranrio insere-se no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o desenvolvimento de estudos aprofundados e prática de investigação voltados para o domínio de habilidades profissionais e formação de pesquisadores competentes, difusores do conhecimento, com validade para a intervenção sócio-econômica e com vistas no progresso brasileiro.

A pós-graduação e pesquisa não se colocam como um conjunto de cursos que contemplam as áreas do conhecimento e nem como uma relação de projetos de pesquisa em desenvolvimento a justificar uma realidade em funcionamento formal para o cumprimento do planejamento institucional. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de darem efetiva contribuição à construção de algo que acrescente à ciência e dê solução para os problemas emergentes e futuros da sociedade. Essas características vão se consolidando num diferencial a fazer da Universidade um *locus* de referência.

Tais intenções buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, identificam a política de pós-graduação e pesquisa da Unigranrio, a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e Programas de Pós-graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e; a consolidação do Programa de Iniciação Científica.

## Política de Extensão

Uma forte vocação da Unigranrio tem sido a extensão universitária. Antes mesmo de se tornar Universidade, já realizava inúmeras atividades na comunidade. Em sua concepção de educação a comunidade é elemento coadjuvante do processo de consolidação de seus propósitos, seja como campo de atuação social e profissional, seja como ambiência para fazer valer o lema institucional de “ir além da sala de aula”. Nesse contexto, é que se realizam as ações com vistas na concretização de um de seus ideais: *a melhoria da qualidade de vida*.

O espírito extensionista incorporado pela Unigranrio vai muito além do exercício profissional dos acadêmicos e de outros profissionais dos diversos cursos da Universidade, como inserção social. Está seriamente comprometida com os aspectos culturais e é isso que vem, cada vez mais, enriquecendo e fortalecendo seus laços com a comunidade.

Longe da ingenuidade em acreditar que só com a simples ação empreendida na sala de aula e praticada no ambiente externo se obtém a transformação na sociedade, a ação conjunta cria um sentimento de cooperação mútua e desenvolve uma forma de consciência de que a Comunidade precisa da Universidade e esta depende da Comunidade. Isso faz da extensão uma atividade sem dono e sem cliente exclusivo. Torna a extensão uma atividade de vida cotidiana útil, necessária a todos e contribuindo para o crescimento e a melhoria da qualidade profissional e de vida.

O mesmo *locus* que produz conhecimento e cultura também assiste e socializa informações imprescindíveis à compreensão de atitudes e comportamento de vida saudável e de compromisso ético com os bens naturais e culturais da sociedade. Nesse sentido, dá validade e credibilidade aos projetos empreendidos e tem como parceiros instituições e integrantes conscientes da sociedade.

Caracterizando a política de extensão e buscando-se a consolidação das atividades pertinentes, têm-se como orientações para essa dimensão a manutenção e ampliação dos projetos voltados às demandas sociais; a obtenção de parcerias regionais, nacionais e internacionais, públicas e privadas; a consolidação da Educação a Distância como um pólo de consulta real e virtual; a ampla socialização das ações desenvolvidas; a consolidação de projetos de Fomento; a implementação de empresas juniores, consultorias e incubadoras de empresas; a manutenção da participação universitária nos programas regionais e nacionais de Educação de Jovens e Adultos; a implantação da Educação para portadores de necessidades especiais; a manutenção do Núcleo Direitos Humanos da Unigranrio e; a implementação do Projeto “Onde está Você?” com Ex-alunos da Unigranrio.

## **Política de Administração e Finanças**

A administração, na atualidade, recebeu a inserção de inúmeras atribuições que antes segmentava o ato de gerenciar. Com essa nova concepção, a gestão incumbe-se de uma atuação voltada para o acompanhamento, controle, orientação, organização, interação e a promoção de uma aspiração que tenha um propósito comum por parte dos integrantes dos diversos ambientes profissionais, quer lidando com pessoas, com bens de produção ou com informações em instituição de qualquer natureza.

Apesar da autonomia atribuída aos gestores das unidades acadêmicas, sua atuação tem de estar de acordo com o Estatuto, Regimento Geral, apreciação, aprovação pelos Conselho Superior e Conselho de Ensino e Pesquisa, para então se concretizarem em ações. Isso tem proporcionado à Instituição a condição de vanguardismo, de credibilidade e respeito junto às comunidades interna e externa. Assim, a Universidade vem cumprindo sua missão, quer como instituição de ensino, quer como organização sócio-cultural.

Para tanto, considera, a partir da incorporação das políticas institucionais, as orientações gerais, as metas, estratégias e ações a serem realizadas; as condições materiais e de recursos disponíveis para a consecução das atividades planejadas; o tempo previsto; os processos de avaliação das ações executadas e as prováveis modificações previstas pela flexibilidade do planejamento. Dessa forma, são orientações gerais para a administração e finanças, a avaliação permanente dos processos administrativos; a ampliação dos indicadores do controle de qualidade; a consolidação do planejamento estratégico nas unidades e setores da Universidade, com

vistas na manutenção da qualidade e crescimento institucional; a avaliação e reformulação regular do Plano Diretor dos *Campi* e; a avaliação permanente dos serviços prestados pela Universidade.

## Política de Comunicação Social e de Informação

Como pode uma universidade avaliar sua imagem interna e externamente e, a partir daí, se projetar como instituição útil e merecer respeito e credibilidade da sociedade, senão por mecanismos que lançam mão das ferramentas de comunicação social? Seu crescimento, mesmo que arduamente trabalhando e cumprindo plenamente seus propósitos, não será reconhecido e sua qualidade não apreciada se isso não fizer parte de uma decisão política e constar do seu planejamento estratégico institucional.

A realidade sócio-econômica que oferece à clientela com forte demanda por seus diversos cursos e a população que usufrui projetos e serviços colocam a Unigranrio como uma destacada universidade em sua região. Por isso, a necessidade de assumir uma postura aberta ao público interno e externo faz das críticas recebidas indicadores avaliativos para a melhoria de sua atuação e ponto de partida para outros empreendimentos. Ouvir, filtrar e reconduzir-se de acordo com as respectivas pertinências é uma forma de valorizar a participação daqueles que estão na outra ponta, mas também responsáveis pelo sucesso acumulado da Universidade.

Assim, seu trabalho e produtos são refletidos e extrapolam os limites físicos da Instituição. Transformam-se nos elementos mais verdadeiros e imprescindíveis para a construção da imagem da Universidade. Com base nisso, têm-se como orientações para a política de comunicação social e de informações: a socialização dos produtos e serviços da Unigranrio ao seu público interno e ao externo; a consolidação e ampliação funcional da Assessoria de Marketing e Comunicação e; a transformação do serviço “fale conosco” como uma Central de Comunicação e Informação.

## Política de Publicação e Editoração

Desde 1998, a Universidade vem desenvolvendo sua política de publicação e editoração por meio da Unigranrio Editora. Inúmeras obras foram publicadas com vistas na socialização do conhecimento, para as comunidades interna e externa. Os periódicos recebem registros do ISSN, e os livros são registrados no ISBN.

Com o crescimento da Instituição nos últimos anos, a Unigranrio Editora sofrerá um redimensionamento para atender à demanda por publicações, diante das produções de docentes dos Institutos e Escolas da Universidade. A consolidação dessa empreitada segue sua trajetória com pertinência e atrelada às condições gerais da Instituição e, ainda, de acordo com as expectativas e necessidades da comunidade acadêmica. As orientações para a política de publicação e editoração da Unigranrio encontra identidade na ampliação e consolidação da dinâmica de produção da Unigranrio Editora; a captação de recursos para o atendimento da demanda por publicações e; a obtenção de parcerias visando à interação de autores de outras instituições congêneres.

## Política de Relações Internacionais

Com a velocidade das informações e o estreitamento das relações com vistas na comunicação atualmente consagradas no contexto da globalização, não buscar, ou resistir ao intercâmbio internacional, é estar fadado ao isolamento cultural e distanciar-se das inovações científicas.

Partilha, nesse sentido, com a academia virtual. O conhecimento está disponível aos quatro cantos do mundo e as instituições se apresentam, praticamente, sem barreiras, em parcerias, e suas fronteiras se confundem no estabelecimento do terreno de suas ações. Trata-se da cooperação internacional. Projetos comuns beneficiam a tantos quanto forem os parceiros. As propostas conjuntas, mais que se restringirem às bandeiras próprias de seus envolvidos, devem extrapolar e contemplar valores democráticos e universais.

O que deve buscar, com isso, não encontra validade na contribuição isolada de grupos ou instituições. Almeja uma ampla disponibilização ou atuação cosmopolitana. A Unigranrio já se insere nessa dimensão internacional, em parcerias com algumas instituições do exterior. Vem desenvolvendo projetos e intercâmbios profissionais, fornecendo e colhendo bons frutos dessa iniciativa.

O crescimento competente e de qualidade, já comprovado com esse empreendimento, refere-se ao ensino, aquisição de habilidades sobre metodologias inovadoras, domínio sobre novas tecnologias, o incremento do arcabouço científico, pela apreensão das inúmeras culturas existentes, e a preparação para agir no mundo com cientificidade e segurança. Para isso, buscam-se permanentemente a ampliação e consolidação dos produtos e serviços da Unigranrio na realidade internacional; a intensificação da articulação acadêmica internacional e; a consolidação da imagem da Unigranrio como instituição internacional.

## Política de Desenvolvimento Institucional

Considerado o espírito empreendedor comungado pela administração da Unigranrio, e resguardado o formalismo que orienta as decisões contido no Estatuto e Regimento Geral da Universidade, as estratégias que se desdobram das orientações gerais que definem as políticas institucionais devem levar em conta os recursos disponíveis, de toda natureza, e a racionalização de seu uso. Até mesmo aqueles que estão para ser alcançados precisam constar do planejamento que busca o progresso da Universidade e o cumprimento de sua missão.

Como a qualidade de vida é um valor indissociável das intenções e ações da Universidade, tudo o que se realiza ou se pretende realizar convergem para a valorização da vida e do ser humano. Nesse sentido, são sinalizações, quer por parte do público interno, externo ou do mercado profissional: a descrição das metas, estratégias e ações que constituem o planejamento e o permanente sistema de avaliação abrangendo o diagnóstico, processo e produto, como suporte técnico e teórico necessário ao articulado e socializado desenvolvimento da Universidade.

Isso vem a caracterizar uma administração participativa responsável, em que cada um dos segmentos integrantes conhece e admite seu compromisso com o sucesso organizacional. Isso também implica numa adequada preparação de pessoal para a devida otimização dos recursos e alcance pleno das intenções planejadas. Com esse propósito, a política de desenvolvimento Institucional tem por orientações gerais a consolidação e ampliação do

Sistema de Informação e informatização da Unigranrio; a consolidação do Planejamento Estratégico e da Avaliação Institucional e; o estudo da necessidade de novos *campi* avançados.

## Política Social

Preservada a concepção humanista culturalmente consolidada na Unigranrio, o desenvolvimento da política social consiste em respeitar os direitos individuais e o bem comum, inicialmente considerando, num mesmo contexto de tratamento, o corpo docente, o discente e pessoal técnico-administrativo, segundo suas peculiaridades, buscando-se a sua integração. A proposta educacional da Unigranrio não pode prescindir da atuação ativa e comprometida desses segmentos, que ao realizar seu trabalho adequadamente, faz que sua missão institucional se cumpra de forma natural como planejada.

O assistencialismo surge como uma conseqüência natural da atuação dos diversos cursos, programas e segmentos da Instituição, fornecendo uma transparente contribuição ao atendimento das expectativas e carências de seu público externo, configurando, assim, num projeto também cidadão no que concerne ao incremento do instrumental necessário à sua participação democrática e ao exercício da cidadania.

Considerando a comunidade como parceira e não somente como usuária de seus serviços, a Unigranrio prossegue com seu trabalho, conquistando credibilidade, consolidando seu propósito sócio-cultural de instituição de ensino superior e, ainda, acompanhando os avanços sociais próprios do progresso da sociedade. Assim, almejam-se a consolidação da Política Social na Unigranrio, ampliação de Projetos e Ações Assistenciais na comunidade e de ações e benefícios voltados para a comunidade interna; e, ainda, a implementação de projetos de apoio cultural, de lazer e de desenvolvimento pedagógico ao seu público em geral.

## Política de Cultura

Uma instituição de ensino não está limitada às características de academia, no que se refere à formação e produção intelectual; guarda e socialização dos saberes e; intervenção na sociedade como fornecedora de instrumentos próprios para a ação técnica e cidadã da população. É, e precisa ser um espaço de captação e irradiação da cultura. Educação considera todas as formas de saber, de expressão, artes e de qualquer manifestação popular. Hábitos e costumes que revelam os valores e as práticas sociais de indivíduos, passam, conceitualmente, pela caracterização de cultura, o que certamente podem trazer profundas e importantes contribuições para a academia, e ponto de partida para mudanças na sociedade.

Nesse sentido, fazendo-se da Universidade também um *locus* artístico e cultural, de acordo com sua vocação e para o atendimento das reivindicações de suas comunidades, estará contribuindo concretamente e validando as manifestações culturais em nível regional, nacional e, quem sabe, internacional.

A Unigranrio já possui relacionamento com artistas diversificados e disponibiliza ambientes para a realização de inúmeras atividades artísticas e culturais. Já é um espaço musical regional e caminha para as demais atividades

artísticas, buscando, também, projeção nacional. Em tal contexto, são buscadas a ampliação da Política Cultural na Unigranrio por meio da viabilização de locais para a realização de atividades culturais, de esporte e lazer; da reativação do Teatro Unigranrio e de projetos teatrais; da manutenção do Coral Universitário e do Coral de Seresteiros; da criação da Sala de Memória e do Espaço Cultural da Unigranrio; do desenvolvimento de uma Incubadora de Talentos Artísticos da Unigranrio, com oferecimento de prêmios e; da instituição de um Fórum Regular de Arte e Cultura.

## Política de Desenvolvimento de Rec. Humanos

A velocidade com a qual os processos produtivos se modificam, impõe um permanente e flexível processo de capacitação profissional, quer na aquisição de novas habilidades e competências, quer na atualização dos procedimentos técnicos consequentes do progresso da ciência e tecnologia. De qualquer forma, uma organização atenta a isso, precisa se preparar para as atualizações que se fizerem necessárias ao oferecimento de seus serviços, com qualidade.

Atrelada a essa preocupação, tem-se o compromisso com a manutenção do clima institucional de motivação e consciência profissional para a consecução das atividades pertinentes às funções da Universidade. Isso deve desencadear no trabalhador um sentimento de crescimento e valorização pessoal, que possibilita iniciativas de se buscar aperfeiçoamento e atualização, independente do oferecimento de processos de capacitação. Para isso, são as orientações gerais da política de desenvolvimento de recursos humanos a consolidação do Processo de Capacitação Profissional da Unigranrio: o incentivo aos processos de titulação docente e aperfeiçoamento técnico do pessoal administrativo; a obtenção de parcerias na área de recursos humanos e; a consolidação do processo de gestão de pessoal.